

PROJETO DE LEI Nº 23, DE 27 DE OUTUBRO DE 2025.

Dispõe sobre a denominação do prédio situado na Rua Zulmira Rodrigues Barbosa, número 796, Bairro Novo Horizonte, que servirá de sede ao Conselho Tutelar do Município de Dom Bosco - MG.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE DOM BOSCO, MINAS GERAIS**, no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo artigo 86, IV, da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de "**Bruno Teixeira Rodrigues**" o prédio situado na Rua Zulmira Rodrigues Barbosa, número 796, Bairro Novo Horizonte, no Município de Dom Bosco -MG que servirá de sede ao Conselho Tutelar deste Município.

Art. 2º - O anexo I desta Lei contém breve biografia de Bruno Teixeira Rodrigues.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Dom Bosco – MG, 27 de outubro de 2025.

NELSON PEREIRA DE BRITO
Prefeito Municipal de Dom Bosco – MG.

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 23, DE 27 DE OUTUBRO DE 2025.

O presente Projeto de Lei tem por finalidade prestar uma justa e merecida homenagem a Bruno Teixeira Rodrigues, jovem dom-bosquense cuja trajetória de vida foi marcada pela alegria, solidariedade, humildade e profundo amor pela natureza e pelas pessoas.

Nascido em 15 de dezembro de 2003, na cidade de João Pinheiro (MG), Bruno foi o primogênito de Eliane Aparecida Teixeira Rodrigues e Lázaro Aparecido Rodrigues. Desde cedo, destacou-se por sua personalidade carismática, seu coração generoso e sua dedicação à vida no campo, especialmente aos animais, pelos quais nutria grande afeto.

Estudou até o 9º ano na Escola Estadual Dom Bosco, cursou o ensino médio técnico em Agropecuária na Escola Família Agrícola de Natalândia (EFAN) e, posteriormente, ingressou no curso de Zootecnia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), campus Unaí – MG. No momento de sua precoce partida, cursava o 4º semestre da graduação, repleto de sonhos, planos e entusiasmo com a profissão escolhida.

Bruno era conhecido pela alegria contagiante, pela humildade e pelo carinho com que tratava todos ao seu redor — virtudes que o tornaram querido e admirado por amigos, familiares e pela comunidade. Sua capacidade de acolher, ouvir e transmitir positividade fazia dele um exemplo de humanidade e amor ao próximo.

Infelizmente, no dia 11 de julho de 2025, com apenas 21 anos de idade, Bruno foi vitimado por um infarto fulminante, deixando um vazio imensurável e uma lembrança eterna naqueles que o conheceram e o amaram.

Diante de sua história de vida exemplar, do legado de bondade e empatia que deixou e do impacto positivo que causou nas pessoas, nada mais justo do que perpetuar sua memória por meio da denominação do prédio que abrigará o Conselho Tutelar do Município de Dom Bosco – MG, local destinado justamente à proteção, acolhimento e cuidado com crianças e adolescentes — valores que Bruno sempre refletiu em sua vivência.

Assim, a presente homenagem não apenas eterniza o nome de Bruno Teixeira Rodrigues, mas também inspira a todos nós a seguirmos seus exemplos de simplicidade, solidariedade e amor à vida.

Diante do exposto, solicita-se o apoio e aprovação dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei, como forma de reconhecer e preservar a memória de um jovem cuja vida foi breve, mas intensamente significativa para toda a comunidade dom-bosquense.

Dom Bosco – MG, 27 de outubro de 2025.

NELSON PEREIRA DE BRITO
Prefeito Municipal de Dom Bosco – MG.



ANEXO I A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º DESTA LEI BIOGRAFIA DE BRUNO TEIXEIRA RODRIGUES

Bruno Teixeira Rodrigues nasceu em 15 de dezembro de 2003, na cidade de João Pinheiro (MG). Filho de Eliane Aparecida Teixeira Rodrigues e Lázaro Aparecido Rodrigues, foi o primeiro filho do casal — muito esperado, profundamente amado e, desde o início, reconhecido como um verdadeiro presente de Deus.

Desde pequeno, Bruno demonstrava ser um menino alegre, inteligente e de coração generoso. Tinha um olhar doce e um sorriso fácil, que iluminavam os ambientes por onde passava. Amante da natureza, apaixonou-se desde cedo pela vida no campo e pelos animais — em especial, os cavalos, com os quais tinha uma ligação especial.

Seu amor pelo campo o levou a participar de rodeios, cavalgadas e de tudo que envolvia a vida rural. Essa paixão acabou se transformando em vocação: Bruno estudou até o 9º ano na Escola Estadual Dom Bosco, fez o ensino médio Técnico em agropecuária na EFAN – Escola Família Agrícola de Natalândia – Em seguida ingressou no curso de Zootecnia, na UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, campus Unaí – MG, onde cursava o 4º semestre, cheio de sonhos e planos para o futuro. Dedicado e entusiasmado, via na profissão uma forma de unir o que amava ao que desejava construir como legado.

Bruno era conhecido pela alegria contagiante, pela humildade e pela generosidade. Tinha um coração puro e sabia cativar as pessoas com sua presença simples e verdadeira.

Tratava todos com o mesmo carinho e respeito — crianças, jovens ou idosos, todos encontravam em Bruno alguém disposto a ouvir, conversar e oferecer atenção. Ele tinha o dom de fazer qualquer pessoa se sentir especial, com sua forma acolhedora e sua alegria natural.

No entanto, o destino foi inesperadamente cruel. No dia 11 de julho de 2025, com apenas 21 anos de idade, Bruno partiu de forma repentina, vítima de um infarto fulminante. Sua partida precoce deixou um vazio imensurável e uma saudade eterna em todos que o amavam.

Dizem que as pessoas boas vão mais cedo porque o paraíso precisa de almas especiais para florescer — e Bruno foi chamado para iluminar o céu com o mesmo brilho que espalhou aqui na Terra.

Sua história permanece viva na memória de todos que o conheceram. Bruno deixou um exemplo de amor, simplicidade e alegria que seguirá inspirando a família, os amigos e todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

E, para todos nós que ficamos,

Fica um pedido... um lembrete... um alerta:

Ame mais.

Abrace mais.

Se declare mais.

Não espere o amanhã para dizer o quanto alguém é importante. Porque, às vezes, a vida muda em um instante...e o amanhã, o amanhã pode ser tarde demais.

